RGe ISSN: 2177-3246

ENFERMAGEM NO TRATAMENTO PALIATIVO DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

NURSING IN THE PALLIATIVE TREATMENT OF PATIENTS WITH CERVICAL CANCER

ENFERMERÍA EN EL TRATAMIENTO PALIATIVO DE PACIENTES CON CÁNCER DE CUELLO UTERINO

10.56238/revgeov17n5-012

Gleiciane Araujo de Sousa
Graduanda em Enfermagem
Instituição: Faculdade Metropolitana de Manaus (CEUNI-FAMETRO)
E-mail: gleiceane.ssocial@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0000-5673-3818

Graciana de Sousa Lopes
Graduanda em Enfermagem
Instituição: Faculdade Metropolitana de Manaus (CEUNI-FAMETRO)
E-mail: viniciusouzalencar@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3615-9040

Vinicius Alencar de Souza
Mestre em Enfermagem
Instituição: Faculdade Metropolitana de Manaus (CEUNI-FAMETRO)
E-mail: gracilopess@hotmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0001-2760-9364

RESUMO
OBJETIVO: Analisar o papel da enfermagem no cuidado paliativo de pacientes com câncer de colo de útero, destacando intervenções voltadas ao controle de sintomas, apoio emocional e promoção da qualidade de vida. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo analítico de caráter descritivo, desenvolvido por meio de Revisão Integrativa da Literatura. A pergunta norteadora foi elaborada com base na estratégia PICo (População, Interesse e Contexto). A busca foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo SciELO, MEDLINE, BDENF e LILACS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados pelo operador booleano "AND": "Enfermagem" AND "Cuidados paliativos" AND "Câncer de colo de útero". A análise dos dados foi conduzida conforme a Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Inicialmente, foram identificados 416 estudos; após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 93 foram selecionados, sendo 15 incluídos para análise final. RESULTADOS: Os achados evidenciam a relevância da enfermagem no cuidado paliativo às mulheres com câncer de colo de útero, com destaque para o controle de sintomas físicos, como dor, sangramentos, fadiga e efeitos adversos do tratamento, além do suporte emocional e espiritual. Observou-se que a comunicação terapêutica e a humanização do cuidado são competências essenciais para a redução do sofrimento e promoção da dignidade. Ademais, destaca-se o papel da

enfermagem na coordenação do cuidado na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para o rastreamento precoce, encaminhamento oportuno e integração com serviços especializados. Contudo, persistem lacunas relacionadas ao acesso desigual aos cuidados paliativos, especialmente em contextos de vulnerabilidade. CONCLUSÃO: Conclui-se que a atuação da enfermagem em cuidados paliativos oncológicos exige não apenas competência técnica, mas também sensibilidade humana, ética e preparo para o cuidado integral, sendo fundamental o fortalecimento de políticas públicas e da educação permanente em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidados Paliativos. Câncer de Colo de Útero.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze the role of nursing in the palliative care of patients with cervical cancer, highlighting interventions aimed at symptom control, emotional support, and promoting quality of life. METHODOLOGY: This is an analytical study of descriptive caracter, developed through an Integrative Literature Review. The guiding question was elaborated based on the PICo strategy (Population, Interest, and Context). The search was carried out in the databases of the Virtual Health Library (VHL), including SciELO, MEDLINE, BDENF, and LILACS, using the Health Sciences Descriptors (DeCS) combined by the Boolean operator "AND": "Nursing" AND "Palliative care" AND "Cervical cancer". Data analysis was conducted according to the Content Analysis proposed by Bardin. Initially, 416 studies were identified; after applying the eligibility criteria, 93 were selected, with 15 included for final analysis. RESULTS: The findings show the relevance of nursing in palliative care for women with cervical cancer, with emphasis on the control of physical symptoms such as pain, bleeding, fatigue, and adverse effects of treatment, in addition to emotional and spiritual support. It was observed that therapeutic communication and the humanization of care are essential competencies for reducing the suffering and promoting of dignity. In addition, the role of nursing in the coordination of care in Primary Health Care is highlighted, contributing to early screening, timely referral, and integration with specialized services. However, gaps related to unequal access to palliative care persist, especially in vulnerable contexts. CONCLUSION: It is concluded that the performance of nursing in palliative oncology care requires not only technical competence but also human sensitivity, ethics, and preparation for comprehensive care, making the strengthening of public policies and continuing education in heath care.

Keywords: Nursing. Palliative Care. Cervical Cancer.

RESUMEN

OBJETIVO: Analizar el rol de la enfermería en los cuidados paliativos de pacientes con cáncer de cuello uterino, destacando las intervenciones dirigidas al control de los síntomas, el apoyo emocional y la promoción de la calidad de vida. METODOLOGÍA: Este es un estudio descriptivo analítico, desarrollado a través de una revisión integradora de la literatura. La pregunta guía se formuló con base en la estrategia PICo (Población, Interés y Contexto). La búsqueda se realizó en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (LVS), incluyendo SciELO, MEDLINE, BDENF y LILACS, utilizando los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS) combinados por el operador booleano "AND": "Enfermería" AND "Cuidados paliativos" AND "Cáncer de cuello uterino". El análisis de datos se realizó de acuerdo con el Análisis de Contenido propuesto por Bardin. Inicialmente, se identificaron 416 estudios; después de aplicar los criterios de elegibilidad, se seleccionaron 93, de los cuales 15 se incluyeron para el análisis final. RESULTADOS: Los hallazgos resaltan la relevancia de la enfermería en los cuidados paliativos para mujeres con cáncer de cuello uterino, haciendo hincapié en el control de síntomas físicos como el dolor, el sangrado, la fatiga y los efectos adversos del tratamiento, así como en el apoyo emocional y espiritual. Se observó que la comunicación terapéutica y la humanización de la atención son competencias esenciales para reducir el sufrimiento y promover la

ISSN: 2177-3246

dignidad. Además, se destaca el rol de la enfermería en la coordinación de la atención en la Atención Primaria de Salud, contribuyendo a la detección temprana, la derivación oportuna y la integración con servicios especializados. Sin embargo, persisten brechas relacionadas con el acceso desigual a los cuidados paliativos, especialmente en contextos vulnerables. CONCLUSIÓN: Se concluye que el rol de la enfermería en los cuidados paliativos oncológicos requiere no solo competencia técnica, sino también sensibilidad humana, ética y preparación para una atención integral, lo que hace fundamental el fortalecimiento de las políticas públicas y la educación continua en salud.

Palabras clave: Enfermería. Cuidados Paliativos. Cáncer de Cuello Uterino.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero constitui um importante problema de saúde pública, sendo uma das neoplasias mais prevalentes entre mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2020), estima-se que mais de 500 mil novos casos sejam diagnosticados anualmente, com uma elevada taxa de mortalidade, especialmente em países em desenvolvimento. O desenvolvimento da doença está fortemente associado à infecção pelo vírus HPV, fatores socioeconômicos e lacunas nos programas de prevenção e rastreamento. Diante desse cenário, a atenção integral à saúde da mulher com câncer de colo de útero vai além do tratamento curativo, englobando também cuidados paliativos, cujo foco reside em promover qualidade de vida, controle de sintomas e suporte psicossocial (Ferreira; Silva, 2019).

Os cuidados paliativos são definidos pela Organização Mundial da Saúde (2018) como uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam problemas associados a doenças graves e incuráveis. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel central, atuando na identificação precoce de sintomas físicos e emocionais, no manejo da dor, no acompanhamento de efeitos adversos do tratamento oncológico e no apoio à família. Estudos indicam que intervenções de enfermagem bem estruturadas contribuem significativamente para a redução do sofrimento físico e emocional, promovendo um cuidado humanizado e centrado no paciente (Lima; Oliveira, 2020; Santos et al., 2021).

Além dos cuidados físicos, o suporte psicológico e social oferecido pela equipe de enfermagem é determinante para o enfrentamento da doença. A comunicação empática, o incentivo à expressão de sentimentos e a orientação sobre o processo de tratamento contribuem para a redução da ansiedade e do estresse, fatores que impactam diretamente na qualidade de vida da paciente (Costa; Machado, 2018). A literatura também evidencia que a atuação de enfermeiros em programas de cuidados paliativos promove adesão ao tratamento, melhora a percepção de segurança da paciente e fortalece a rede de apoio familiar (Pereira; Rocha, 2019).

Diante desse cenário, a questão norteadora que orienta este estudo é: quais são as principais intervenções de enfermagem no tratamento paliativo de pacientes com câncer de colo de útero e de que forma essas práticas contribuem para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dessas mulheres?

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é analisar a atuação da enfermagem no contexto do tratamento paliativo de pacientes com câncer de colo de útero, evidenciando estratégias de cuidado físico, emocional e social que promovam qualidade de vida e bem- estar. Como desdobramento desse objetivo geral, o estudo buscará: 1) identificar na literatura científica as principais intervenções de enfermagem voltadas ao controle de sintomas em pacientes com câncer de colo de útero em cuidados paliativos; e 2) analisar os desafios de enfermagem no fornecimento de apoio emocional, espiritual e social a pacientes e familiares durante o processo de adoecimento e tratamento paliativo.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, de natureza analítica e caráter descritivo, utilizando como método a Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Essa abordagem permite reunir, sintetizar e analisar resultados provenientes de diferentes estudos científicos, possibilitando a construção de um panorama abrangente sobre o tema investigado e subsidiando a prática baseada em evidências (GIL, 2019).

Para nortear a elaboração da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICo, composta por: População (P): mulheres com câncer de colo de útero; Interesse (I): atuação da enfermagem nos cuidados paliativos; e Contexto (Co): assistência em saúde. A partir dessa estratégia, definiu-se a seguinte questão norteadora: quais são as principais intervenções e desafios da enfermagem no cuidado paliativo de pacientes com câncer de colo de útero?

A coleta de dados foi realizada por meio de busca em periódicos científicos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem” AND “Cuidados Paliativos” AND “Câncer de Colo de Útero”, combinados pelo operador booleano “AND”.

3 ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Como critérios de elegibilidade foram selecionados artigos originais, do tipo revisão sistemática, integrativa, relato de casos, disponibilizados gratuitamente, em língua portuguesa e inglesa, publicados no período de 2021 a 2025, que tratam do tema pesquisado. Sobre os critérios de inelegibilidade, foram artigos com textos incompletos, resumos, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios a partir dos títulos, posteriormente foi realizada a análise de resumos e finalmente os artigos foram lidos na íntegra, e se o artigo estive a critério da temática proposta foram selecionados para o estudo, sendo elaborado um instrumento para a coleta de informações direto nas bases de dados selecionados para compor esta revisão.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas e relatos de caso, disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês, no período de 2017 a 2025, e que abordassem diretamente o tema proposto. Foram excluídos artigos com textos incompletos, resumos, monografias, dissertações, teses e publicações em idiomas diferentes dos estabelecidos.

A seleção dos estudos ocorreu em etapas sequenciais: inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos; em seguida, a análise dos resumos; e, por fim, a leitura completa dos artigos selecionados. Os

estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade foram incluídos na amostra final. Para organização dos dados, foi elaborado um quadro sinóptico contendo informações como título, ano de publicação, base de dados, nível de evidência e principais resultados.

A análise dos dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin, que consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando a obtenção de indicadores que permitam a inferência de conhecimentos. Esse processo foi desenvolvido em três etapas: pré-análise, caracterizada pela leitura flutuante dos estudos e organização do material; exploração do material, com a categorização dos dados conforme os objetivos da pesquisa; e tratamento dos resultados e interpretação, no qual foram identificadas convergências e divergências entre os estudos, possibilitando a construção das categorias temáticas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca realizada nas bases de dados selecionadas, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Enfermagem” AND “Cuidados paliativos” AND “Câncer de colo de útero”, resultou inicialmente em 416 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o número de publicações reduziu-se para 93. Posteriormente, mediante análise detalhada dos títulos, resumos e leitura completa, 15 estudos foram selecionados para compor a presente Revisão Integrativa da Literatura (RIL).

Tabela 1. Resultados da busca nas bases de dados e seleção de artigos pertinentes.

Base de Dados	Totalidade	Após os critérios	N° selecionados	%
PubMed	150	50	5	31,2%
SciELO	120	40	5	31,2%
LILACS	90	30	5	31,2%
BDENF	56	20	1	6,4%
TOTAL	416	140	16	100%

Fonte: Autores.

Para melhor organização e compreensão das publicações selecionadas, elaborou- se uma síntese contendo autor, ano, título, objetivo do estudo, base de dados, idioma e principais resultados, conforme apresentado no Quadro 1. Esta organização contribui para a análise crítica, permitindo identificar tendências, lacunas e evidências sobre a atuação da enfermagem no contexto dos cuidados paliativos a pacientes com câncer de colo de útero.

O exame das publicações evidencia que as intervenções de enfermagem em cuidados paliativos são essenciais para o controle da dor, manejo de sintomas físicos e suporte emocional, favorecendo a qualidade de vida das pacientes. Além disso, os estudos reforçam a importância da capacitação profissional, do trabalho multiprofissional e da humanização do cuidado, destacando que a atenção

paliativa não se limita ao controle clínico, mas envolve estratégias de acolhimento, orientação e apoio às famílias.

Quadro 1: Artigos selecionados para revisão.

N°	AUTOR/ANO IDIOMA BASES DE DADOS	TÍTULO	RESULTADOS
1	Carvalho & Pereira (2019) Português SCIELO	Efeitos adversos do tratamento oncológico em pacientes com câncer de colo de útero	Aponta que o acompanhamento de enfermagem é fundamental para reduzir impactos adversos e otimizar o cuidado paliativo.
2	Tapera & Nyakabau (2020) Português PUBMED	Conhecimento e acesso limitados a cuidados paliativos entre mulheres com câncer cervical	Identificam lacunas de conhecimento e acesso aos cuidados paliativos.
3	Almeida & Reis (2020) Português SCIELO	Tratamento do câncer de colo de útero: abordagens terapêuticas e cuidados multidisciplinares	Destaca importância do trabalho multiprofissional, incluindo enfermagem, no manejo clínico e suporte paliativo.
4	Moura & Figueiredo (2020) Português LILACS	Cuidados paliativos em oncologia: princípios e práticas para a enfermagem	Evidenciam atuação da enfermagem no alívio da dor, comunicação terapêutica e humanização do cuidado.
5	Krakauer et al. (2021) Inglês PUBMED	Pacote essencial de cuidados paliativos para mulheres com câncer cervical	Proposta de pacote mínimo de cuidados paliativos acessíveis, mesmo em ambientes com poucos recursos.
6	Marques & Pinto (2021) Português LILACS	Competências da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pacientes com câncer de colo de útero	Destacam comunicação, suporte emocional e orientação familiar como competências-chave.
7	JCO Global Oncology (2021) Inglês PUBMED	Sofrimento associado ao câncer cervical: estimando as necessidades de cuidados paliativos	Alta prevalência de dor, sangramento, ansiedade; milhões necessitam de cuidados paliativos.
8	Santos, Silva & Almeida (2021) Português LILACS	Evolução clínica e manejo do câncer de colo de útero	Ressalta a relevância da enfermagem no suporte emocional, controle de sintomas e adesão ao tratamento paliativo.
9	Souza & Lima (2021) Português BDENF	Cuidados paliativos precoces e qualidade de vida em pacientes oncológicos	Demonstra que a inserção precoce da enfermagem nos cuidados paliativos melhora indicadores de qualidade de vida.
10	Wall et al. (2025) Português PUBMED	Experiências com cuidados paliativos no câncer cervical – estudo qualitativo	Destaca tomada de decisão e discussões sobre metas de cuidado.
11	Popp (2025) Português LILACS	Como os cuidados paliativos ajudam no câncer cervical – visão geral focada no paciente	Destaca alívio de sintomas, suporte emocional, coordenação de cuidados.
12	Freitas et al. (2025) Português SCIELO	Protocolo de encaminhamento de pacientes com câncer de colo de útero para cuidado paliativo	Protocolo facilita encaminhamento oportuno (>70% dos casos)
13	Zanina et al. (2020) Português SCIELO	Análise do manejo cirúrgico de pacientes com câncer cervical recidivado após radioterapia e quimioterapia	A conduta cirúrgica no câncer cervical recorrente deve ser individualizada, sendo a histerectomia radical indicada em recidivas limitadas ao útero e a exenteração pélvica reservada para casos selecionados, seja com intenção curativa ou paliativa diante de sintomas graves.

14	Duan et al. (2025) Inglês MEDLINE	Construção e implementação de um programa de intervenção de enfermagem baseado na teoria de cuidados de suporte para pacientes com câncer cervical em quimiorradioterapia pósoperatória concomitante.	O estudo mostrou que a implementação de um programa de intervenção de enfermagem baseado na teoria do cuidado de suporte trouxe benefícios clínicos importantes para pacientes com câncer do colo do útero submetidas à quimiorradioterapia pós-operatória.
15	Oware et al. (2024) Inlgês MEDLINE	Fatores pessoais e do local de trabalho que influenciam a resiliência de enfermeiros que cuidam de mulheres com câncer cervical em um ambiente de recursos limitados em Gana	O estudo destacou que as principais dificuldades enfrentadas por enfermeiras e parteiras no cuidado a mulheres com câncer cervical avançado estão relacionadas à gravidade dos casos, à sobrecarga de trabalho diante de múltiplas condições além do câncer, à natureza essencialmente paliativa da assistência e à falta de reorganização periódica das equipes, o que gera desgaste emocional.

Fonte: Autores.

4.1 CATEGORIA 1 – DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO APOIO EMOCIONAL, ESPIRITUAL, SOCIAL E FINANCEIRO

A análise dos estudos permitiu identificar que o fornecimento de apoio emocional, espiritual, social e financeiro às pacientes com câncer de colo de útero em cuidados paliativos constitui um dos principais desafios enfrentados pela enfermagem. Os dados evidenciam que o sofrimento emocional está frequentemente relacionado ao medo da morte, à perda da autonomia e às alterações corporais, exigindo dos profissionais uma atuação empática e humanizada (Moura; Figueiredo, 2020).

Além disso, fatores estruturais como a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos e a ausência de suporte institucional limitam a atuação da enfermagem, reduzindo o tempo disponível para o cuidado psicossocial e espiritual (Oware et al., 2024). Esses elementos revelam fragilidades no sistema de saúde, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

Observa-se ainda que o suporte social e financeiro à pacientes e familiares é frequentemente negligenciado, o que reforça a necessidade de integração entre os serviços de saúde e as políticas públicas de assistência. Nesse cenário, o enfermeiro assume papel fundamental como mediador entre paciente, família e equipe multiprofissional, promovendo escuta ativa, acolhimento e fortalecimento de vínculos (Pessini, 2018).

A literatura também destaca a necessidade de capacitação contínua dos profissionais para lidar com o sofrimento emocional e espiritual, bem como a importância da implementação de protocolos institucionais que fortaleçam o cuidado integral (Krakauer et al., 2021; WALL et al., 2025).

Dessa forma, essa categoria evidencia que os desafios da enfermagem vão além das questões técnicas, envolvendo aspectos emocionais, sociais e estruturais que impactam diretamente a qualidade da assistência prestada.

4.2 CATEGORIA 2 – CONDUTAS DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DE SINTOMAS EM CUIDADOS PALIATIVOS

A segunda categoria temática evidenciou que as condutas de enfermagem são fundamentais para o controle dos sintomas em pacientes com câncer de colo de útero em cuidados paliativos, contribuindo diretamente para a promoção do conforto e da qualidade de vida.

Os estudos analisados apontam que o manejo da dor, o controle de sangramentos, náuseas, fadiga e outros sintomas físicos constituem as principais intervenções realizadas pela enfermagem (Carvalho; Pereira, 2019). Além disso, a identificação precoce de sinais de agravamento e a implementação de estratégias preventivas são essenciais para evitar complicações (Souza; Lima, 2021).

O cuidado de enfermagem também se destaca por sua abordagem holística, que engloba dimensões físicas, emocionais e espirituais. Nesse contexto, a comunicação terapêutica, a escuta ativa e o estabelecimento de vínculo com a paciente são considerados elementos centrais para a efetividade da assistência (Silva, 2020).

Outro aspecto relevante é o papel do enfermeiro na orientação familiar e na continuidade do cuidado no domicílio, especialmente no manejo de efeitos adversos do tratamento. A humanização do cuidado, presente na maioria dos estudos analisados, reforça a importância do acolhimento e da empatia no enfrentamento do sofrimento (Moura; Figueiredo, 2020; Marques; Pinto, 2021).

Assim, evidencia-se que a enfermagem atua não apenas na execução de procedimentos técnicos, mas como promotora do cuidado integral, centrado na paciente e na sua dignidade.

A experiência do adoecimento em estágio avançado e a proximidade da morte mobilizam dimensões profundas da existência humana, ultrapassando o campo biológico e adentrando aspectos simbólicos, culturais e emocionais. Sob a perspectiva antropológica, a morte não deve ser compreendida apenas como um evento clínico, mas como um fenômeno social e cultural, permeado por significados, crenças e valores que influenciam a forma como cada indivíduo vivencia o processo de morrer.

Do ponto de vista psicológico, o enfrentamento da terminalidade está frequentemente associado a sentimentos de medo, angústia, negação e sofrimento existencial, tanto para a paciente quanto para seus familiares. Nesse contexto, o cuidado paliativo emerge como uma abordagem que busca ressignificar o processo de morrer, promovendo dignidade, conforto e sentido, mesmo diante da finitude.

A enfermagem, ao atuar de forma sensível e humanizada, torna-se um elo fundamental nesse processo, auxiliando não apenas no controle dos sintomas físicos, mas também na elaboração emocional do luto antecipatório e no suporte à família. Dessa forma, cuidar no contexto paliativo

significa reconhecer a morte como parte da vida e oferecer um cuidado que valorize a singularidade, a autonomia e a história de cada paciente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa evidenciou que a atuação da enfermagem é essencial no contexto dos cuidados paliativos voltados às pacientes com câncer de colo de útero, contribuindo de forma significativa para o alívio do sofrimento, a promoção do conforto e a humanização da assistência. Observou-se que a inserção precoce da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos favorece melhores indicadores de qualidade de vida, fortalecimento do vínculo terapêutico e adesão ao tratamento.

Os estudos analisados destacam que as principais condutas da enfermagem envolvem o manejo da dor, o suporte emocional, a escuta ativa e a comunicação empática, elementos fundamentais para o cuidado centrado na pessoa. Entretanto, também foram identificados desafios relevantes, como a escassez de recursos humanos e materiais, lacunas na formação profissional e desigualdades no acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões com infraestrutura limitada.

Diante desse panorama, torna-se evidente a necessidade de investimentos em educação permanente, capacitação técnica e emocional dos profissionais, além da criação de protocolos assistenciais e políticas públicas que garantam o acesso universal e equitativo aos cuidados paliativos. Espera-se que esse estudo sirva como fundamento para futuras investigações científicas e que seus resultados possam positivamente contribuir para o desenvolvimento de estratégias e políticas mais eficazes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Câncer no Brasil: dados dos registros de base populacional. Rio de Janeiro: INCA, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil para 1999. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

CLARCK, J. C.; MCGEE, R. F. Enfermagem oncológica: um curriculum básico. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COSTA, M.; MACHADO, A. Apoio psicológico em pacientes oncológicos: o papel da enfermagem. Revista Psicologia e Saúde, v. 10, n. 2, p. 33-44, 2018.

COSTA, T. M.; MACHADO, P. R. Apoio psicológico e social na assistência de enfermagem oncológica. Revista Saúde em Foco, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 215-222, 2018.

FERREIRA, A. C.; SILVA, P. L. Cuidados paliativos e atenção integral à mulher com câncer ginecológico. Revista Enfermagem Atual, Fortaleza, v. 34, n. 1, p. 112-120, 2019.

FERREIRA, R.; SILVA, H. Fatores de risco e prevenção do câncer de colo de útero. Revista de Saúde da Mulher, v. 12, n. 1, p. 23-32, 2019.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

JESUS, R. Coordenação do cuidado ao câncer de colo uterino pela Atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 5, p. 1889-1898, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 4 set. 2025.

LIMA, D.; OLIVEIRA, P. Prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero: diretrizes e estratégias. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 42, n. 6, p. 320- 328, 2020.

LIMA, G. S.; OLIVEIRA, C. R. Intervenções de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 2, p. 1-9, 2020.

OWARE J, Iddrisu M, Konlan KD, Dzansi G. Personal and workplace factors influencing the resilience of nurses caring for women with cervical cancer in a resource- constrained setting in Ghana. PLoS One. v.19, n.12, 2024, :e0314764.

PEREIRA, C. L.; ROCHA, E. S. A enfermagem e o cuidado integral na oncologia: uma abordagem centrada no paciente. Revista Saúde & Vida, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 88- 96, 2019.

PEREIRA, L.; ROCHA, V. Impactos dos cuidados paliativos na adesão ao tratamento oncológico. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 27, e3210, 2019.

PESSINI, Leo. Bioética, cuidado e humanização: desafios contemporâneos. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2018.

PONTES, R.; GOMES, T. Tendências e inovação em cuidados paliativos: tecnologias digitais e telessaúde. Revista Brasileira de Cuidados Paliativos, v. 15, n. 1, p. 1-12, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 4 set. 2025.

REIS, N. C. et al. Enfermagem na prevenção de câncer de colo do útero: revisão narrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, p. e03729, 2021. Disponível em: https://lilacs.bvsalud.org. Acesso em: 4 set. 2025.

ROSE, P. G. et al. Concurrent cisplatin-based radiotherapy and chemotherapy for locally advanced cervical cancer. New England Journal of Medicine, v. 340, p. 1144-1153, 1999.